



TEMPLATE RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Primeiro Contato com a Sociologia e seus Fundamentos - Uma Visão de Karl Marx

Weliton de Bargas Rodrigues - welitonbargas5722@gmail.com, Liliane Lencina dos Santos - lilianesantos@unipampa.edu.br

Resumo

O trabalho baseia-se no primeiro contato com a disciplina de Fundamentos de Sociologia, dando ênfase na análise de Marx, especificamente em sua obra O Capital, entendendo em seu contexto e empregando-a na atualidade.

Palavras-chave: Sociologia; Capitalismo; Karl Marx; Proletariado.

1-INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do primeiro contato com o Fundamentos de Sociologia, proporcionando ao docente uma maior compreensão de um dos regimes econômicos usado por diversos países, inclusive o Brasil, em épocas diferentes. A análise do filósofo e sociólogo Karl Marx norteia esse estudo, criando uma visão crítica referente ao assunto na modernidade e na contemporaneidade.



2-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matriculei-me na disciplina Fundamentos de Sociologia no regime PLE(Período Letivo Especial), com o intuito de adianta-la para que eu possa, futuramente, direcionar total foco em estágios e TCC.

Desde minha formação no ensino médio há 6 anos, não tive contato com a Sociologia, e mesmo tendo estudado assuntos relacionados, não foi abordado os filósofos, sociólogos e escritores os quais traz tal disciplina dentro da universidade. Então, pela primeira vez com embasamento teórico - científico e com auxílio de uma professora tive o conhecimento da existência de grandes contribuintes para a transição do estudo da sociedade em uma ciência, são eles: Max Weber, Karl Marx e Émile Durkheim.

Poderia citar um pouco do pensamento dessas mentes, mas concentrarei, por vontade própria e por identificação, apenas em Karl Marx e o meu entendimento sobre, em cima da sua principal obra, O Capital. Confesso que por curiosidade, antes da disciplina já teria dado pinceladas em cima dessa escrita contribuindo para um entendimento de um regime econômico e seus impactos na sociedade moderna e contemporânea.

O livro retrata a divisão de uma sociedade capitalista e o impacto negativo que essa discrepância entre classes causa, o rumo que a ambição apenas por acúmulo de riqueza e desigualdade atinge essas classes.

O estudo científico de Marx inicia-se durante a segunda Revolução Industrial, onde a burguesia, sedenta por riqueza, aumenta sua produção em escalas



extraordinárias, usando assim, em proporção maior que a produção, a mão de obra humana. Na sua linguagem, a mão de obra seria o proletariado, aquele que vende sua força de trabalho e os capitalistas donos das forças de produção e que não dependem de um trabalho para sua existência.

Com o aumento da produção, sendo ela ainda mais rápida através da manufatura, uma alienação com objetivo principal, os preços dos produtos fabricados aumentaram, indo contra a idéia de Marx que o valor de um produto depende do tempo gasto para sua formação. Ou seja, o tempo de produção rápida, mas o valor do produto não acompanhou a velocidade da sua fabricação.

O capitalismo entra em contradição em dois fatores, o aumento da necessidade de mão de obra e a má remuneração, requisito necessário imposto pelos burgueses para sua própria existência. Esse método resultará na sua queda causada pela revolta da maior parcela da sociedade, o proletariado.

A ambição, será o motivo de sua queda, Marx afirma que esse regime está fadado a esse final.

A história de toda sociedade até nossos dias é a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre de ofício e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos se encontraram sempre em constante oposição, travaram uma luta sem trégua, ora disfarçada, ora aberta, que terminava sempre por uma 3 de toda a sociedade, ou então pela ruína das diversas classes em luta. (Manifesto comunista, in Oeuvres, 1.1, p. 161.)

Outra questão a qual, até o momento, não tive a capacidade de questionar foi sobre a afirmação acima. A história é composta por grandes conflitos, formados por opressores e oprimidos, que resultaram em muitas modificações positivas e negativas.

Ainda sofremos com os mesmos pontos? Talvez de formas e proporções diferentes, mas sim? E podemos dizer que a luta para o fim da escala 6x1, configura um exemplo contemporâneo de ato revolucionário que considera uma das questões marxistas?



3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. Introdução a sociologia. São Paulo, SP: UNESP, 2008.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CASTRO, A. M.; DIAS, E. F. Introdução ao pensamento sociológico: Emile Durkheim, Max Weber, Karl Marx e Talcott Parsons. São Paulo: Centauro, 2005.

LAKATOS, E. M. Sociologia geral. São Paulo, SP: Atlas, 1999.